

Confiança da indústria potiguar desacelera em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) decresceu 0,2 ponto em março de 2026, passando de 55,1 para 54,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na percepção dos líderes industriais, as condições atuais dos negócios continuam apontando piora na comparação com os últimos seis meses - a décima sétima consecutiva. Já as expectativas para os próximos seis meses seguem positivas, embora observe-se uma redução do otimismo em relação à pesquisa de fevereiro. A Sondagem aponta também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação estão menos confiantes, enquanto os da Construção mostraram-se mais confiantes do que na consulta passada. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias demonstraram menor confiança, enquanto as pequenas reduziram a falta de confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

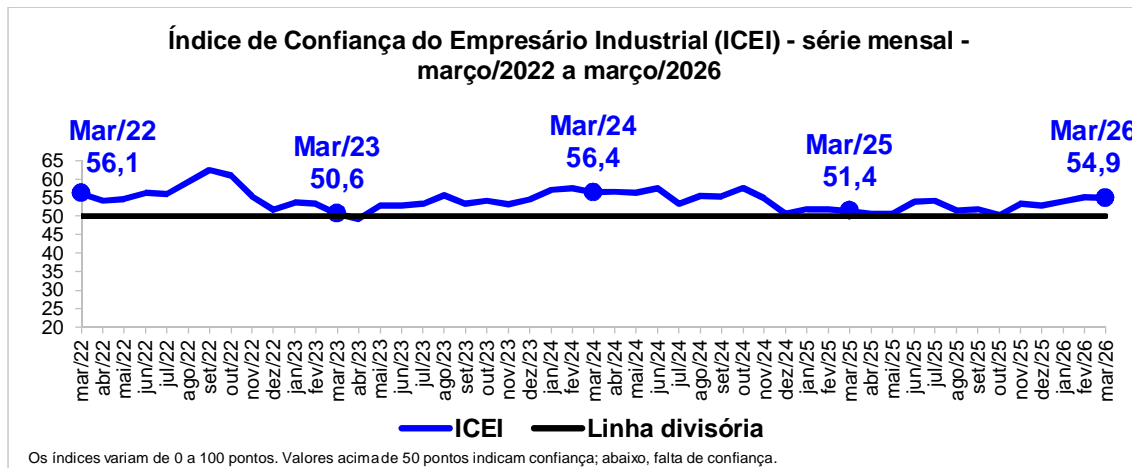
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 12/03 pela CNI para o Brasil, observa-se retração nos dois indicadores em março de 2026. O ICEI nacional caiu 1,6 ponto, passando de 48,2 para 46,6 pontos, mostrando que, ao longo dos últimos 15 meses, o índice permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, o que revela uma persistente falta de confiança entre os empresários industriais. Com essa queda, o ICEI do conjunto do país está 2,6 pontos abaixo do valor registrado em março de 2025 (49,2 pontos) e 6,8 pontos inferior à sua média histórica (atualmente em 53,4 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador recuou 0,3 ponto, passando de 53,1 para 52,8 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que em fevereiro. Na comparação com março de 2025, o indicador regional quase não se alterou (52,9 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

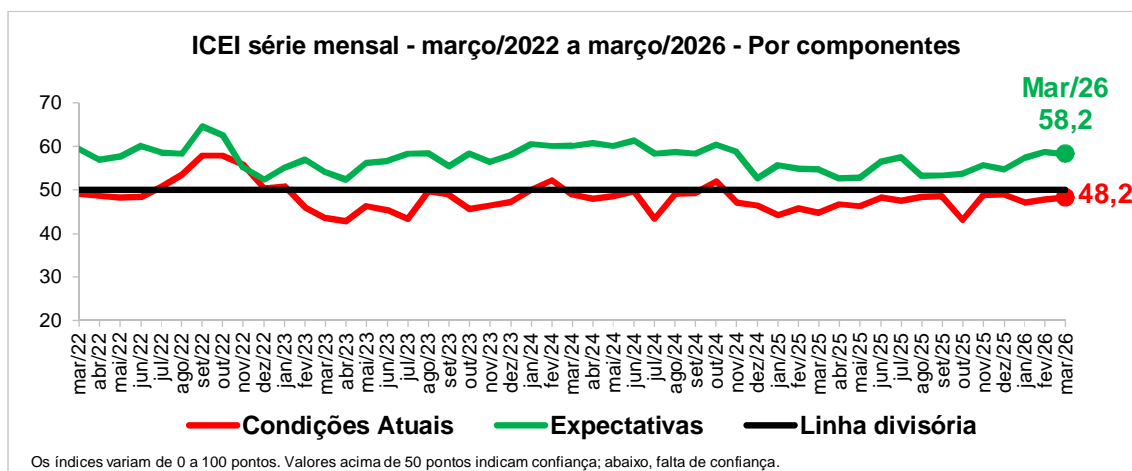
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/1c/0c/1c0cef9e-e59d-4c3a-b56c-37069d402522/indice_de_confianca_do_empresario_industrial_-_marco_2026.pdf

Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 11 do mês, caiu 0,2 ponto em março de 2026, passando de 55,1 para 54,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI potiguar está 3,4 pontos acima do indicador de março de 2025 (51,4 pontos), e 0,6 ponto sobre sua média histórica (hoje em 54,3 pontos).



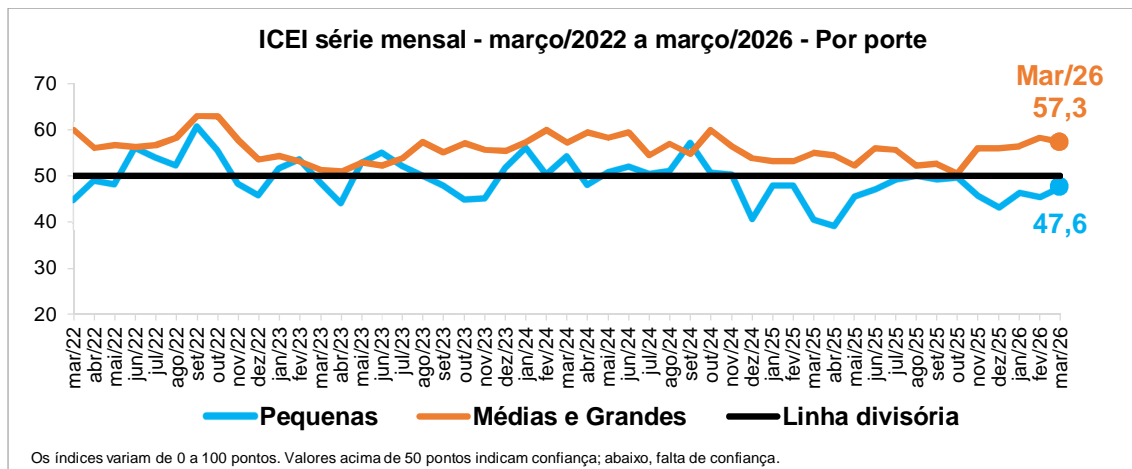
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram variações contrárias em março de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, avançou 0,4 ponto, passando de 47,8 para 48,2 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos executivos potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses, ainda que em menor intensidade. O índice de Expectativas, por sua vez, declinou 0,6 ponto, de 58,8 para 58,2 pontos, mostrando moderação no otimismo dos empresários para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2025, o índice de Condições Atuais subiu 3,4 pontos, enquanto o de Expectativas aumentou 3,5 pontos (44,8 e 54,7 pontos, nessa ordem).



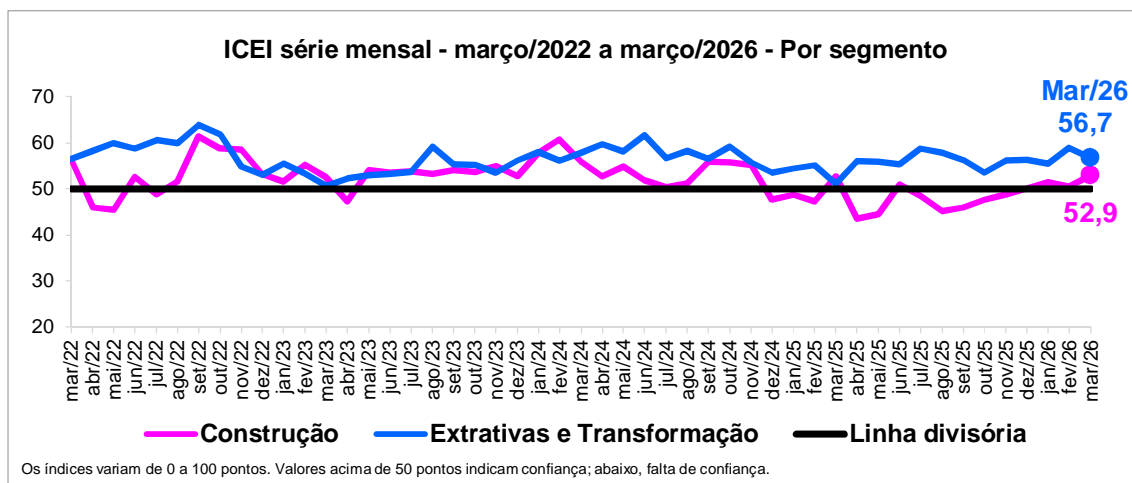
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registou desempenho divergente em março de 2026. O ICEI das pequenas cresceu 2,1 pontos, passando de 45,5 para 47,6 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando falta de confiança, ainda que mais moderada (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI declinou 1,0 ponto, de 58,3 para 57,3 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2025, o índice das pequenas avançou 6,9 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 2,3 pontos (40,7 e 55,0 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 3, Março 2026



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados em março de 2026. O ICEI da Indústria da Construção avançou 2,3 pontos, passando de 50,6 para 52,9 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação recuou 2,2 pontos, de 58,9 para 56,7 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2025, o índice da Indústria da Construção cresceu 0,2 ponto, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação subiu 5,7 pontos (52,7 e 51,0 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 3, Março 2026

	março/2025	fevereiro/2026	março/2026
ICEI	51,4	55,1	54,9
Por porte			
Pequenas	40,7	45,5	47,6
Médias e Grandes	55,0	58,3	57,3
Por segmento			
Construção	52,7	50,6	52,9
Extrativas e Transformação	51,0	58,9	56,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,8	47,8	48,2
Economia Brasileira	39,9	42,7	43,7
Estado	40,9	38,4	40,9
Empresa	47,2	50,4	50,4
Expectativas² com relação a:	54,7	58,8	58,2
Economia Brasileira	47,2	54,2	51,0
Estado	46,5	47,6	48,2
Empresa	58,5	61,1	61,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 8 pequenas e 19 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2026.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 3, Março 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br